Ministério do Desenvolvimento Regional

Gustavo Canuto

Ministro de Estado do Desenvolvimento Regional

Brasília, 27 de fevereiro de 2019.

MISSÃO

Promover o desenvolvimento das cidades e regiões e a redução das desigualdades regionais.

VISÃO

Transformar as cidades e regiões brasileiras em lugares mais justos e equilibrados.

Desenvolver a capacidade produtiva;

Melhorar o ambiente das cidades;

Ampliar a resiliência das cidades e regiões.

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Autarquias

Empresas Públicas

Conselhos

MDR E VINCULADAS

DESPESAS POR RP

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Em R\$ mil

MDR E VINCULADAS

DESPESAS CORRENTES

RP1 - OBRIGATÓRIAS - CATEGORIA ECONÔMICA 3 - DESPESAS CORRENTES

UO	PESSOAL ATIVO	PESSOAL INATIVO	SENTENÇAS JUDICIAIS	OUTROS (CONSIDERA GNDs 1, 2 E 3)
53101 - MDR	111.914.011	5.697.315		8.469.817
53201 - CODEVASF	468.341.709		4.500.000	41.191.256
53202 - SUDAM	30.596.502	3.939.000		2.404.152
53203 - SUDENE	32.701.418	4.706.936	2.127.707	1.891.829
53204 - DNOCS	146.559.342	555.399.000	14.914.307	40.221.216
53207 - SUDECO	10.528.248	13.000		792.717
53208 - TRENSURB	168.936.541		25.000.000	20.700.122
53209 - CBTU	630.646.834		205.000.000	132.389.594
53210 - ANA	86.006.036	2.626.000		279.896.114
TOTAL	1.686.230.641	572.381.251	251.542.014	527.956.817

+ DESENVOLVIMENTO REGIONAL E URBANO

REVISÃO DA POLÍTICA NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL (PNDR)

Finalidade é reduzir as **desigualdades econômicas e sociais, intra e interregionais**, mediante a criação de oportunidades de desenvolvimento que resultem em **crescimento econômico, geração de renda e melhoria da qualidade de vida da população**.

Abordagem territorial, abrangência nacional e atuação em múltiplas escalas.

Escalas geográficas:

Macrorregional (prioridade para Norte, Nordeste e Centro-Oeste);

Sub-regional (incluindo Sul e Sudeste);

Sub-regiões especiais (Semiárido, Faixa de Fronteira e Rides).

OBJETIVO 1. CONVERGÊNCIA

Reduzir as diferenças no nível de desenvolvimento e na qualidade de vida entre e intra as regiões brasileiras, promovendo a equidade no acesso a oportunidades de desenvolvimento para os territórios e as pessoas que neles vivem.

OBJETIVO 2. COMPETITIVIDADE REGIONAL E GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA

Estimular ganhos de produtividade e aumentos da competitividade regional, sobretudo em regiões que apresentem declínio populacional e elevadas taxas de emigração.

OBJETIVO 3. AGREGAÇÃO DE VALOR E DIVERSIFICAÇÃO ECONÔMICA

Atuação em áreas com forte especialização na produção de commodities agrícolas e/ou minerais, com baixo valor agregado nas exportações, baixa diversificação econômica, elevada desigualdade social, elevado risco ambiental.

OBJETIVO 4. CONSTRUÇÃO CIDADES POLICÊNTRICA

Construir uma rede de cidades mais equilibrada, com maior harmonia entre os diferentes níveis hierárquicos, identificando e fortalecendo polos, em diferentes escalas, que possam operar como vértices de uma rede policêntrica, contribuindo para a desconcentração e interiorização do desenvolvimento.

INSTITUIÇÃO DA GOVERNANÇA DA PNDR

PLANOS REGIONAIS DE DESENVOLVIMENTO (PRDNE, PRDA, PRDCO)

EIXOS ESTRATÉGICOS:

- ❖ Desenvolvimento produtivo
- ❖ Ciência, tecnologia e inovação
- ❖ Educação e qualificação profissional
- ❖ Infraestruturas econômica e urbana
- ❖ Desenvolvimento social e acesso a serviços públicos essenciais
- ❖ Fortalecimento das capacidades governativas dos entes subnacionais

Câmara de Integração Nacional e Desenvolvimento Regional

- ✓ Ministros de Estado
- ✓ Diretrizes para a operacionalização
- ✓ Articulação de políticas setoriais

Comitê Executivo

- ✓ Instância técnica / operacional
- ✓ Articulação e monitoramento de políticas federais
- ✓ Participação de SUDAM / SUDENE e SUDECO

Grupos Temáticos

- ✓ Articulação com Ministérios Setoriais

PLANO PLURIANUAL PPA 2020-2023

- ✓ Regionalização de metas e indicadores
 - ✓ Programa de Desenvolvimento Regional

PLANOS REGIONAIS DE DESENVOLVIMENTO

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO REGIONAL

- **Pela primeira vez:** encaminhamento do Planos Regionais (PRDNE, PRDA e PRDCO) ao Congresso Nacional em conjunto com o PPA 2020-2023.
- **Prazos:**
 - Fevereiro, Março e Abril de 2019: elaboração dos Planos por Sudene, Sudam e Sudeco e revisão pelo MDR;
 - Abril e Maio de 2019: apreciação dos Planos pelos Governadores;
 - Maio de 2019: aprovação dos Planos em reuniões do Condel (Recife, Belém e Brasília);
 - Até 31 de maio de 2019: envio dos Planos à Presidência da República;
 - Até 30 de agosto de 2019: encaminhamento dos Planos para apreciação pelo Congresso Nacional em conjunto com o PPA.

APOSTAS ESTRATÉGICAS DE DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO PARA O NE, N e CO

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Dos Planos Regionais, derivam apostas entre o MDR, Superintendências e Ministérios.

Período: 2019 + 1 ciclo do PPA (5 anos)

- Atuação coordenada em prol da visão de futuro da região, articulando ações e projetos em torno de desenvolvimento produtivo;
- Utilizadas como referência para a elaboração do PPA 2020-2023.

APOSTA ESTRATÉGICA NORDESTE

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Fortalecimento das redes de cidades intermediárias como âncora para os sistemas inovativos e produtivos locais da sua área de influência

Eixo 1

Desenvolvimento Produtivo

- Apoio e consolidação das cadeias produtivas potenciais (APLs) (verticalização das cadeias)
- Estímulo ao comércio e exportações
- Estímulo a iniciativas de “empregos verdes”
- Fortalecimento dos Sistemas de Capacitação, Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER)
- Qualificação profissional com foco na renda/ gestão e empreendedorismo
- Aumento da intensidade tecnológica das cadeias produtivas e arranjos produtivos locais

Eixo 2

Ciência, Tecnologia e Inovação

- Promoção da conexão entre pesquisas, inovação e processos produtivos
- Estímulo à inovação nas empresas a partir das pesquisas e P&D gerados pelas universidades e centros de pesquisas
- Fortalecimento energias renováveis
- Foco em tecnologias/ produtos adaptados à realidade climática da região
- Estímulo a formação de profissionais qualificados
- Promoção da conexão entre pesquisas e processos produtivos

Eixo 3

Infraestruturas Econômica e Urbana

- Ampliação da comunicação (Banda Larga e telefonia)
- Apoio a projetos relacionados a cidades inteligentes (iluminação pública, transporte público, mobilidade urbana, wifi)
- Interligação logística e multimodal das cidades polos
- Melhoria da infraestrutura produtiva (estradas, armazenamento, ferrovias e portos e aeroportos)

Eixo 4

Água e Saneamento

- Ampliação de investimentos em saneamento básico
- Ampliação de ações de revitalização de bacias hidrográficas
- Integração de instrumentos da Política Nacional de Desenvolvimento Regional aos instrumentos da Política Nacional de Recursos Hídricos
- Incentivo ao aumento do reuso e da eficiência hídrica nas atividades produtivas por meio de instrumentos financeiros
- Ampliação das ações de segurança hídrica por meio de tecnologias de dessalinização, captação e armazenamento de água de chuva

Eixo 5

Modernização da Gestão Pública e Fortalecimento Institucional

- Estímulo à criação de consórcios de municípios
- Articulação com associação de classe empresarial
- Melhoria da qualidade dos serviços oferecidos aos cidadãos e empresas
- Fortalecimento das práticas de Gestão (planejamento, execução, avaliação e monitoramento)
- Fomento à capacitação de gestores/servidores públicos
- Estímulo às PPPs e concessões (inclusive a capacitações)

APOSTA ESTRATÉGICA

NORTE

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Integração e diversificação da base produtiva da biodiversidade, com agregação de valor

Eixo 1

Desenvolvimento Produtivo

- a. *Bioindústria (agroindústria, complexo de saúde)*
- b. *Adensamento das cadeias produtivas, com verticalização da produção e agregação de valor*
- c. *Diversificação das exportações, com ampliação da participação regional no comércio exterior*
- d. *Serviços ambientais*
- e. *Certificação Ambiental (origem, qualidade, Marca Amazônia)*
- f. *Integração do comércio intrarregional (Rotas de Integração Nacional)*
- g. *Turismo de base local*
- h. *Fortalecimento das capacidades empresariais*
- i. *Diversificação das linhas de financiamento (mecanismos de incentivo)*
- j. *Assistência técnica e extensão rural*

Eixo 2

Ciência, Tecnologia e Inovação e Qualificação Profissional

- a. *Fortalecimento das instituições de PD&I*
- b. *Crédito e incentivos ao setor de PD&I*
- c. *Descentralização de investimentos intra e inter regionais*
- d. *Implantação de polos de inovação*
- e. *Incentivos à formação de redes de pesquisa e fortalecimento das redes já existentes*
- f. *Incentivos ao desenvolvimento da pesquisa e extensão nas Universidades Amazônicas*

Eixo 3

Infraestruturas Econômica e Urbana

- a. *Logística*
- b. *Infraestrutura de comunicação*
- c. *Regularização fundiária urbana e rural*
- d. *Energias alternativas*
- e. *Infraestrutura de mobilidade e bem-estar*
- f. *Ordenamento territorial*

Eixo 4

Fortalecimento das Capacidades Governativas dos Entes Subnacionais

- a. *Consolidação de sistemas de governança multinível*
- b. *Estímulo ao Capital Social*
- c. *Fortalecimento das parcerias com a iniciativa privada*
- d. *Redução do déficit institucional*

APOSTA ESTRATÉGICA

CENTRO-OESTE

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Promoção da agregação de valor e diversificação econômica sustentável nas regiões com forte especialização em *commodities*, priorizando a atuação nas cidades médias e em suas áreas de influência

Eixo 1

Desenvolvimento
Produtivo Sustentável

- a. Agregação de valor aos produtos de exportação
- b. Identificação de alternativas de diversificação produtiva
- c. Inclusão produtiva e geração de renda
- d. Desenvolvimento do Ecoturismo

Eixo 2

Ciência, Tecnologia e
Inovação

- a. Implantação de projetos com alto conteúdo tecnológico
- b. Apoio às ações de P, D e I
- c. Difusão de tecnologias limpas

Eixo 3

Educação e Qualificação
Profissional

- a. Ampliação e interiorização do ensino técnico e profissionalizante
- b. Qualificação do serviço público municipal e estadual
- c. Adoção de novas modalidades de assistência técnica e extensão

Eixo 4

Infraestrutura Econômica
e Urbana

- a. Incentivo à redução dos custos de transporte da produção regional
- b. Ampliação da infraestrutura econômica, logística e urbana
- c. Fortalecimento da gestão municipal

FUNDOS CONSTITUCIONAIS – FNE (Programação 2019)

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Programa	Valor Programado (R\$ milhões)
1. Programas Setoriais	8.604,00
FNE Rural	3.082,40
FNE Aquipisca	34,2
FNE Profrota Pesqueira	-
FNE Industrial	1810,5
FNE Irrigação	388,2
FNE Agrin	513
FNE Proatur	424
FNE Comércio e Serviços	2.351
FNE Proinfra	-
2. Programas multifinalitários	6.796
PRONAF	3.230
FNE Inovação	514,2
FNE Verde	439,3
FNE MPE	2.612,50
Total demais setores	15.400,00
Programas para Infraestrutura	8.000
FIES Estudante	300
Total FNE 2019	23.700

FUNDOS CONSTITUCIONAIS – FNO (Programação 2019)

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Em milhões (R\$)

FNO-PRONAF	931,19
Agricultura Familiar	931,19
FNO-AMAZONIA	6.145,81
Ciência Tecnologia & Inovação	25
Infraestrutura	2.500,00
Demais linhas	3.620,81
FNO-ABC/BIO	744,99
Floresta	149,01
Agricultura de Baixo Carbono	595,98
FNO-MPE	1.289,91
Micro e Pequena Empresa	1.269,92
Empreendedor Individual	19,99
<i>Programas Subtotal</i>	<i>9.111,90</i>
FNO-FIES	200
TOTAL	9.311,90

FUNDOS CONSTITUCIONAIS – FCO (Programação 2019)

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Em milhões (R\$)

<i>Empreendedores Individuais e Mini, Micro, Pequenos e Pequeno-Médios Tomadores</i>	
FCO Empresarial	1.793,08
Industrial	557,60
Infraestrutura	144,59
Turismo	207,71
Comércio e Serviços, Ciência Tecnologia e Inovação	883,17
FCO Rural	1.793,08
Pronaf-RA e Pronaf Demais	1.243,21
Demais Rurais	549,87
Total	3.586,16
<i>Médios e Grandes Tomadores</i>	
FCO Empresarial	1.722,77
Industrial	561,69
Infraestrutura	147,54
Turismo	173,26
Comércio e Serviços, Ciência Tecnologia e Inovação	840,27
FCO Rural	1.722,77
Total	3.445,53
<i>Resumo Geral</i>	
FCO Empresarial	3.515,85
FCO Rural	3.515,85
Total	7.031,69

DESENVOLVIMENTO REGIONAL E URBANO

GESTÃO TERRITORIAL

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO REGIONAL

POLÍTICA NACIONAL DE ORDENAMENTO TERRITORIAL : elaboração em conjunto com o Ministério da Defesa.

AMAZÔNIA AZUL : da vertente econômica, com a exploração e aproveitamento sustentável dos recursos vivos (pesca) e não-vivos (petróleo, turismo, esportes).

FAIXA DE FRONTEIRA:

- Promoção de infraestrutura urbana para os municípios da faixa;
- Desenvolvimento econômico;
- Cidades Gêmeas: infraestrutura urbana e freeshops;
- Reativação dos núcleos estaduais de fronteira.

DESENVOLVIMENTO REGIONAL E URBANO

AGRICULTURA IRRIGADA

Identificação de territórios para implantação de Polos de agricultura irrigada, integrado com os atores locais, para elaboração da carteira de projetos.

Polos de Irrigação priorizados:

- Cristalina (GO);
- Santa Maria (RS);
- Oeste da Bahia (BA).

Reuso de água na irrigação;
Reconversão de sistemas de irrigação;
Energias alternativas.

DESENVOLVIMENTO REGIONAL E URBANO

ROTAS DE INTEGRAÇÃO NACIONAL

Redes de arranjos produtivos locais, associados a cadeias produtivas estratégicas capazes de promover a inclusão produtiva e o desenvolvimento sustentável das regiões brasileiras priorizadas pela PNDR (Portaria nº 80/2018).

DESENVOLVIMENTO REGIONAL E URBANO

DESENVOLVIMENTO URBANO

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO REGIONAL

- **Política Nacional de Desenvolvimento Urbano;**
- **Programa Pró-Cidades:** financiamento (FGTS) investimentos na forma de projetos integrados de melhoria de um perímetro urbano. Duas modalidades: Reabilitação de área urbana e Modernização tecnológica urbana;
- **Ação em Cidades Inteligentes:**
Alinhamento do Pró-Cidades
Modernização Tecnológica + Linha de crédito BNDES + Programa Rotas de Integração – TICs;
- **Ação em Cidades Médias:** projetos de melhoria da infraestrutura urbana;
- **Estruturação do Programa de Fortalecimento das Capacidades Municipais:** melhoria da capacidade fiscal e de gestão municipais.

+ de 80% dos pequenos municípios (até 20 mil habitantes) brasileiros apresentam insustentabilidade fiscal (TCU, Acórdão 1655/2017)

DESENVOLVIMENTO REGIONAL E URBANO

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Em milhões (R\$)

Programas SDRU/MDR	LOA 2019
Rotas de Integração Nacional	22
Faixa de Fronteira*	35
Reabilitação e Urbanização Acessível em Áreas*	7,9
Implantação de Projetos Agricultura Irrigada*	16
Fortalecimento de Capacidades	14,25
Pró-Cidades (FGTS)**	1.000

* *Emenda RP2.*

** *Financiamento.*

+ SEGURANÇA HÍDRICA

SEGURANÇA HÍDRICA

OBRAS ESTRUTURANTES

- **Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional – PISF**
 - Conclusão dos Eixos Norte, Leste e Ramal do Agreste;
 - Conclusão das obras estruturantes: CAC, Adução do Agreste Pernambucano, Canal do Sertão Alagoano, Vertentes Litorâneas (trechos conveniados);
 - Recuperação dos 24 reservatórios estratégicos;
 - Início da operação comercial;
 - Utilização de energias alternativas para o PISF.
- **Plano Nacional de Segurança Hídrica – PNSH**
 - Adequação da carteira de ações da Secretaria de acordo com o inventário nacional de intervenções estratégicas que visem garantir segurança hídrica – secas e cheias.

SEGURANÇA HÍDRICA

PREVENÇÃO

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO REGIONAL

- **Plano de Reabilitação de Barragens – Planerb**
 - Diagnóstico físico, estrutural, jurídico, institucional, ambiental de 139 barragens da União e seu enquadramento na Lei 12.334/2010.
- **Ações Preventivas**
 - Viabilizar as necessárias obras de prevenção de desastres em importantes regiões do Brasil, como o Vale do Rio Itajaí (SC); a Baixada Fluminense (RJ) e a Bacia do Rio Una (PE), de forma a mitigar acidentes de grande repercussão nacional.

SEGURANÇA HÍDRICA

FORTELECIMENTO DA POLÍTICA NACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO REGIONAL

- **Plano Nacional de Recursos Hídricos**
 - Construção do novo Plano Nacional de Recursos Hídricos;
 - Apoio aos Planos Estaduais de Recursos Hídricos.
- **Programa Nacional de Revitalização de Bacias Hidrográficas**
 - Aperfeiçoamento e execução do Programa Nacional de Revitalização de Bacias Hidrográficas;
 - Apoio à execução dos Programas Estaduais de Revitalização de Bacias Hidrográficas.
- **Conselho Nacional de Recursos Hídricos**
 - Fortalecimento do CNRH.
- **Programa Água Doce**
 - Formulação da Política Nacional de Dessalinização;
 - Convênios com os Estados.

+ PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

AÇÕES DE PREVENÇÃO E PREPARAÇÃO

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO REGIONAL

MONITORAMENTO METEOROLÓGICO

CENAD Centro Nacional
de Gerenciamento
de Riscos e Desastres

EMISSÃO DE ALERTAS

Alerta SMS à população

**9.117 alertas e mais de
451.863.470 mensagens de alerta
enviadas**

**MAIS DE 6.000.000 DE PESSOAS
CADASTRADAS!**

PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

AÇÕES DE RESPOSTA

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Operação Carro-Pipa – OCP

A OCP, executada pelo Exército Brasileiro, é umas das ações de resposta realizadas pela Sedec. Mensalmente são atendidas cerca de 1,3 milhão de pessoas em 522 municípios, com 3.080 carros-pipas.

POPULAÇÃO ATENDIDA POR ESTADO

AL	135.449
BA	265.628
CE	278.067
MG	8.094
PB	232.840
PE	223.032
PI	119.733
RN	115.962
SE	-
Total de atendidos:	1.378.805

PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

AÇÕES DE RESPOSTA

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Coordenação do Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil na resposta aos desastres.

Sala dos Órgãos Federais
Brumadinho - 2019

Coordenação das agências federais –
Telebrás – Brumadinho 2019

Equipes de socorro

PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

AÇÕES DE RECONSTRUÇÃO

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Ações de caráter definitivo ao recuperar cenário destruído por desastres.

ANTES

DEPOIS

BELO HORIZONTE - MG

Emendas Parlamentares

Ação 8348 - Prevenção		Ação 8348 – Prevenção	
Emenda Individual - RP 6		Emenda Individual - RP 6	
Dotação Inicial:	R\$ 500.000,00	Dotação Inicial:	R\$ 1.500.000,00
Beneficiário:		Beneficiário:	
Valor Empenhado:		Valor Empenhado:	
Ação 8172 – Fortalecimento do Sistema de Defesa Civil			
Bancada do Amazonas - RP 7			
Dotação Inicial:	R\$	30.000.000,00	
Beneficiário:		Município de Manaus	
Valor Empenhado:			
Ação 22BO -Ações de Resposta e Reconstrução		Ação 22BO -Ações de Resposta e Reconstrução	
Bancada do Mato Grosso - RP 2		Comissão - RP 2	
Dotação Inicial:	R\$ 41.714.450,00	Dotação Inicial:	R\$ 27.974.186,00
Beneficiário:		Beneficiário:	
Valor Empenhado:		Valor Empenhado:	

+ MOBILIDADE E SERVIÇOS URBANOS

MOBILIDADE URBANA

OUTRAS FORMAS DE ACESSO A RECURSOS

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO REGIONAL

PROGRAMA REFROTA

- Recursos do FGTS;
- Direcionado ao setor privado;
- Possibilidade de aquisição de veículos do sistema de transporte por ônibus (Micro-ônibus, Miniônibus, Midiônibus e ônibus básico; Ônibus Padron, Ônibus Articulado e Ônibus Biarticulado).

EMENDAS PARLAMENTARES

- Ação orçamentária 10ST: apoio a sistemas de transporte não motorizados;
- Ação orçamentária 10SR: apoio à elaboração de planos de mobilidade urbana e de projetos de sistemas de transporte público coletivo urbano;
- Ação orçamentária 10SS: apoio a sistemas de transporte público coletivo urbano;
- Ação orçamentária 2D47: apoio a medidas de moderação de tráfego.

Parceria público-privada (PPP)

Debêntures Incentivadas de Infraestrutura (REIDI)

Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura (REIDI)

MOBILIDADE URBANA GESTÃO DA CARTEIRA

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO REGIONAL

CONTRATOS EM 477 MUNICÍPIOS, ATENDENDO TODAS AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

Programas de
mobilidade urbana*

22% dos
contratos

84% do valor de
investimento (VI)

Programas de pavimentação e
qualificação de vias urbanas

78% dos contratos

16% do VI

Valor de investimento total
por fonte de recursos

Nº de contratos
por fonte de recursos

■ FIN ■ OGU

*Programas de Mobilidade: Legado, Copa, Mobilidade 50, Mob. Extra Pauta, Mob. Grandes Cidades, Mob. Médias Cidades, PPI-PAC.

SIMU (Sistema de Informações da Mobilidade Urbana)

- Sistema em desenvolvimento, destinado a coleta e disponibilização de dados sobre os sistemas de mobilidade urbana, a partir de informações coletadas junto aos entes federados.

Indicadores de Efetividade da Política Nacional de Mobilidade Urbana

- Relatórios divulgados periodicamente com a evolução dos resultados, destacando que os indicadores estão organizados por eixo temático e por prazo para sua apuração.

PLANMOB (Planos de Mobilidade locais)

- Orientação aos municípios e estados na elaboração de Planos de Mobilidade Urbana, municipais e regionais, além de financiar as iniciativas por meio de seleção e contratação do Programa Avançar com recursos do FGTS.

MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL

- **Mobilidade Urbana de Baixo Carbono (MUBC):** com recursos do Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF) e resulta da parceria com Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e o Instituto de Energia e Meio Ambiente (IEMA), projeto busca desenvolver ferramentas técnicas e de conhecimento que promovam a inclusão da redução de gases de efeito estufa (GEE) nos sistemas de mobilidade urbana
- **Eficiência Energética na Mobilidade Urbana (EEMU):** com recursos do Ministério Federal de Cooperação Econômica e Desenvolvimento da Alemanha (BMZ) e parceria com o Governo Alemão e a Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ), visa aumento da eficiência energética e a redução de GEE.

PROJETO MOBILIDADE AO REDOR

- Incentivar melhorias no espaço da circulação em ruas de todo o Brasil priorizando o transporte ativo e o transporte público coletivo por meio de duas frentes de atuação:
- **Mobilidade corporativa:** incentivar a mobilidade ativa e o uso do transporte coletivo, além do compartilhamento de viagens em veículos privados, iniciando pelo público do edifício em que a SEMOB se encontra e demais instituições do entorno;
- **Intervenção urbana:** implantar soluções de valorização dos espaços públicos na escala do pedestre para melhorar a qualidade de vida das pessoas que utilizam os espaços públicos, utilizando como projeto piloto o espaço do entorno do edifício em que a SEMOB se encontra.

Principais ações em Planejamento

Elaboração de um Plano Nacional de Mobilidade Urbana integrado ao desenvolvimento das cidades;

Modelo de desenvolvimento integrado para cidades pequenas: Disseminar ferramenta e método simplificado de elaboração do *Plano de Mobilidade Urbana* para municípios de até 100 mil habitantes; Fomentar o programa de seleção de investimentos *Avançar Cidades – Mobilidade Urbana* (pacote de ações para cidades pequenas);

Lançamento do RETREM: programa de financiamento para aquisição de frota metroferroviária;

Finalização e lançamento do programa de seleção *Avançar Cidades - Mobilidade Urbana BNDES*;

Utilização de energias alternativas nos transportes urbanos.

+ SANEAMENTO

Déficit de Tratamento de Água

Fonte: Malha municipal digital do Brasil, Base de Informações Municipais 4. IBGE, 2003. Dados: SNIS, 2007.

4.544 municípios participaram da coleta de 2007

Fonte: Malha municipal digital do Brasil, Base de Informações Municipais 4. IBGE, 2003. Dados: SNIS, 2017.

5.117 municípios participaram da coleta de 2017

- Nas regiões Norte e Nordeste estão concentrados os municípios com menores índices de atendimento urbano de água ou municípios a respeito dos quais não se dispõe informações no SNIS. Em 2007, 4.554 Municípios participaram da coleta do SNIS e, em 2017, foram 5.117. Informações do SNIS 2017 destacam que há pelo menos 166 municípios com atendimento urbano de água inferior a 40%.

Déficit do atendimento de esgoto

Fonte: Malha municipal digital do Brasil, Base de Informações Municipais 4. IBGE, 2003. Dados: SNIS, 2007.

4.544 municípios participaram da coleta de 2007

Fonte: Malha municipal digital do Brasil, Base de Informações Municipais 4. IBGE, 2003. Dados: SNIS, 2017.

5.117 municípios participaram da coleta de 2017

- Nas regiões **Norte, Nordeste e parte do Centro Oeste** estão concentrados os municípios com menores índices de atendimento urbano de esgoto ou sem informações a respeito da cobertura.
- Informações do **SNIS 2017** destacam que há pelo menos **166 municípios** com atendimento urbano de água **inferior a 10%**.

Medida Provisória 868

Novo Marco Legal para o Saneamento

Estabelecimento de **normas de referência nacionais** para a regulação pela **ANA** [art. 1, 3, 4 Lei 9.984/2000].

Esclarecer a **titularidade** dos serviços e estimular a **gestão associada** [8C e 8D e 50 Lei 11.445/2007].

Enfrentamento das **perdas de água** [4C 9984/2000 e 3 e 23 11.445/2007].

Incentivar a **ligação** das residências às **redes de esgoto** [45 Lei 11.445/2007].

Somar esforços públicos e privados para investimentos no setor (**atrair mais investimentos privados**) [8E, 10C e 11 Lei 11.445/2007].

Criação do Comitê Interministerial de Saneamento Básico – CISB para **coordenação das ações dos órgãos federais** [53 Lei 11.445/2007].

Licenciamento ambiental simplificado [44 Lei 11.445/2007].

Fundo para a **universalização** [1 Lei 13.529/2017].

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Ampliação e Aperfeiçoamento dos instrumentos de apoio ao investimento

Ampliação do acesso ao FGTS

Condições diferenciadas de
financiamento para regiões
deficitárias e ações prioritárias:
tratamento esgoto, redução
perdas.

Financiamento em contratos de
performance (redução de perdas,
eficiência energética)

Ampliação de acesso a fontes
alternativas (fundos)

OGU: planos de
saneamento, emendas
parlamentares, refições de
inviabilidade financeira

Fortalecimento Institucional dos titulares, prestadores e reguladores

Fomento e aperfeiçoamento do
programa de desenvolvimento
institucional do FGTS

Utilizar recursos do FGTS para
estudos visando a estruturação
dos titulares e dos prestadores
públicos (complementar ao
BNDES e FEP)

Capacitação, assitência técnica e
qualificação dos prestadores,
titulares e reguladores

Melhoria da governança do
prestador por meio de
participação acionária de bancos
públicos

Articulação de Programas prevendo continuidade, melhoria e racionalidade na aplicação de investimentos

Alinhamento com as iniciativas
do FEP e BNDES para posterior
obtenção do crédito

Criação de banco de estudos e
projetos, inclusive já apoiados
pelo FGTS ou OGU, para
contratação de novos
empreendimentos no âmbito ds
Programas Federais

Alterações Infralegais

- Regularizar incentivos à adesão as normas de referência da ANA (IN ou Decreto);
- Condições para plano de saneamento municipal para municípios abaixo de 20 mil habitantes (IN ou Portaria);
- Critérios e periodicidade SINISA ;
- Índice de referência de perda de água (IN ou Decreto);
- Resolução CONAMA;
- Decreto composição CISB;
- Funasa.

Melhoria de processos

Revisão da metodologia de acompanhamento de empreendimentos pelos atores, com foco na efetividade e resultados;

Aprimoramento dos sistemas de TI, buscando simplificação operacional e transparência;

Simplificação de tramitação de documentos (criar cadastro institucional).

Gestão da carteira

Retirar da carteira empreendimentos sem condições de avanço;

Agir de modo preventivo para evitar situação de paralisação;

Estabelecer parâmetros para dar efetividade ao acompanhamento de obras.

+ HABITAÇÃO

Agenda Futura para a Habitação Social no Brasil

Objetivos

Revisão de programas e proposição de novas ações visando:

- (1) Promover o Acesso à Moradia e
- (2) Promover a Melhoria das Condições de Permanência

HABITAÇÃO

DIRETRIZES

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO REGIONAL

- Diversificar as estratégias de atendimento habitacional maximizando a aderência às diferentes necessidades habitacionais e características regionais do país.
- Atuar em intervenções integradas no território que melhorem as condições de habitabilidade em áreas urbanas ocupadas.
- Focalizar subsídios para as famílias mais vulneráveis e onde houver maior concentração de demanda.
- Priorizar o atendimento à populações residentes em áreas sujeitas a fatores de risco, insalubridade ou degradação ambiental.
- Priorizar a alocação de recursos não onerosos a entes públicos de maior fragilidade institucional.
- Adequar o subsídio ou financiamento à capacidade máxima de pagamento das famílias.
- Fomentar a regularização fundiária de áreas urbanas, especialmente aquelas ocupadas por população de baixa renda.
- Fortalecer a atuação dos entes federados nas estratégias de atendimento habitacional.
- Promover a melhoria da qualidade, durabilidade, segurança e habitabilidade da construção de HIS.

HABITAÇÃO

ESTRATÉGIAS

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO REGIONAL

PROMOVER O ACESSO À MORADIA
(atacar o déficit habitacional)

*Promoção para
Alienação*

*Promoção para
Locação*

PROMOVER A MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE MORADIA
(atacar a inadequação habitacional e os assentamentos precários)

Melhoria Habitacional

Urbanização de Assentamentos Precários

Regularização Fundiária

Grato.
Gustavo Canuto
(61) 2034-5820 / 5814 / 5815